

# TOP PHOS COMO FONTE DE P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> NA FORMAÇÃO DO CAFEIEIRO EM SOLO DE CERRADO LATOSSOLO VERMELHO AMARELO - PRELIMINARES

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA/Procafé, Campinas SP.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando UNESP Jaboticabal, SP.; SILVA, R.O. Técnico Agrícola, Gerente do campo experimental da ACA, Araguaí, MG.; FERNANDES, A.L.T. Prof. Dr. UNIUBE, Uberaba, MG. MOSCA, E. Engenheiro Agrônomo, Consultor ACA, Araguaí, MG.

O fósforo é um nutriente essencial para o cafeeiro, sendo o 5º em maior exigência. É na fase de formação do cafeeiro que o P assume a maior importância, sendo impossível seu cultivo sem o mesmo, notadamente em solo de Cerrado. É comum a utilização de fontes de P solúveis como o superfosfato simples e não solúveis como o Yoorin Master IIS, no plantio, sendo ambos eficientes. No entanto estas duas fontes têm o P fixado, à curto e a médio prazo, respectivamente, exigindo complementações nas adubações e correções adicionais no solo. No presente trabalho objetivou-se estudar o fertilizante Top Phos (7% de N; 28% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>; 0% de K<sub>2</sub>O; 10% de Ca; 0% de Mg; 9% de S; 0,12% de B e Cu e 0,3% de Zn e Mn), e os dois padrões já amplamente conhecidos (superfosfato simples e Yoorin Master IIS) como fertilizantes aplicados na fase de formação do cafeeiro. Assim, estudou-se doses crescentes de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (50,0; 100,0; 150,0 e 200,0 kg ha<sup>-1</sup>) em cada uma das três fontes, além de uma testemunha, onde não aplicou-se fósforo. O plantio foi realizado no espaçamento 4,0 x 0,5 m, com a cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, em solo LVA Cerrado, situado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguaí, MG. Todos os demais tratamentos nutricionais, culturais e fitossanitários seguiram as recomendações vigentes para a região do MAPA/Procafé. Preliminarmente aos 10 meses de idade procedeu-se as avaliações biométricas (altura das plantas, diâmetro da copa e do caule, número de ramos totais, comprimento do 1º e 2º ramos da base e internódios, além do número de folhas). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e posteriormente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

## Resultados e conclusões:

Verificou-se que o produto Top Phos aplicado na dose de 200,0 kg ha<sup>-1</sup> obteve os maiores valores de altura das plantas, diâmetro do caule e copa, número de ramos e comprimento dos 1º e 2º ramos da base. Não houve diferenças entre os tratamentos para os números de internódios e de folhas. Em segundo plano, notou-se a superioridade do supersimples (200,0 kg ha<sup>-1</sup>) e do Yoorin Master IIS (150,0 kg ha<sup>-1</sup>). A maior dose do Yoorin e as duas menores foram inferiores aos demais tratamentos para a maior parte das variáveis analisadas.

**Pode-se concluir que:** 1 – Preliminarmente o Top Phos é a fonte mais indicada para o plantio do cafeeiro pois resultou em plantas com maior porte.

**Tabela 1.** Variáveis biométricas avaliadas em função da aplicação de fontes e doses de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, Araguaí, MG, 2014.

Tratamentos	Te	Stemunha	Diâmetro			Comprimento			Nº de internódios		Nº de folhas	
			altura	copa	caule	1º ramo	2º ramo	1º ramo	2º ramo	1º ramo	2º ramo	1º ramo
Te	4,7 b	6,9 c	7,7 ab	1,6 ab	7,4 ab	9,1 b	2,0 a	1,9 a	4,8 a	6,0 a		
p 200	1,2 a	7,5 a	8,85 a	2,9 a	7,7 a	0,3 a	4,5 a	3,7 a	6,2 a	7,5 a		
SF	5,3 ab	9,5 c	6,67 b	1,6 ab	6,3 ab	3,7 ab	3,4 a	1,8 a	5,9 a	5,8 a		
Y	4,3 b	6,4 c	6,68 b	1,5 ab	4,6 b	1,9 ab	2,2 a	2,0 a	6,0 a	6,8 a		
M 200												
p 150	8,9 ab	7,1 ab	7,78 ab	2,1 ab	2,5 ab	1,7 a	3,4 a	2,7 a	5,5 a	5,7 a		
SF	5,3 ab	0,7 abc	7,75 ab	1,8 ab	6,8 ab	3,8 ab	2,7 a	2,1 a	5,1 a	6,7 a		
S 150												
Y	7,5 ab	2,2 abc	7,75 ab	2,3 ab	0,8 ab	5,0 ab	4,2 a	2,4 a	6,0 a	7,0 a		
M 150												
p 100	7,3 ab	2,8 abc	7,79 ab	2,8 ab	8,3 ab	6,4 ab	4,7 a	3,5 a	6,1 a	4,4 a		
SF												
S 100	5,8 ab	9,7 bc	7,81 a	2,2 ab	9,4 ab	6,6 ab	4,0 a	2,7 a	5,7 a	7,2 a		
Y	3,4 b	8,0 c	7,66 b	1,5 ab	2,3 b	3,8 ab	2,5 a	1,7 a	6,0 a	7,0 a		
M 100												
p 50	5,0 b	1,7 abc	7,74 ab	2,0 ab	8,7 ab	5,4 ab	3,6 a	2,7 a	6,3 a	5,5 a		
SF												
S 50	8,0 ab	3,0 abc	7,76 ab	2,6 ab	3,3 ab	7,6 ab	4,6 a	2,3 a	6,7 a	5,2 a		
Y	3,2 b	7,0 c	7,68 b	1,1 ab	8,4 ab	1,5 ab	2,5 a	1,7 a	6,0 a	6,0 a		
M 50												
V (%)	16	35	5	02	2,53	2,15	76	13	2,51	0,24		

\*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.